



PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS E OPERAÇÕES





APRESENTAÇÃO

A presença de um Plano de Continuidade de Negócios e Operações pode ser decisiva no tratamento, tanto de incidentes de interrupção repentina quanto daqueles que ocorrem gradualmente. A Essencial Segurança, mantém uma metodologia para a implantação do Plano de Continuidade de Negócios sob o enfoque estratégico.

A resposta a um evento ou incidente que resulte na interrupção não programada das atividades no negócio requer a mobilização de toda a Essencial Segurança, de forma estruturada, rápida e concisa para diminuir ou evitar:

- Prejuízos financeiros e fiscais;
- Ações legais movidas contra a empresa;
- Parada da operação;
- Exposição negativa da imagem da empresa e do cliente;
- Perda de credibilidade junto a seus clientes, acionistas e colaboradores.

Uma Gestão de Continuidade de Negócios, permite que a Essencial Segurança tenha planos e procedimentos necessários para uma recuperação efetiva, minimizando os impactos a organização e ao cliente. Sem os planos de contingência ficamos sujeitos a atrasos no processo de recuperação ou até mesmo impactos irreversíveis e para isso, caso ocorra uma catástrofe, é necessário saber:

- *Por quanto tempo a empresa consegue sobreviver com a paralisação das atividades?*
- *Quais ações devem ser tomadas para manter a empresa funcionando?*
- *O que deve ser recuperado em primeiro lugar?*
- *Quais os procedimentos que os colaboradores devem cumprir?*
- *A Essencial Segurança consegue garantir que os Planos de Continuidade realmente vão funcionar?*

O Plano de Continuidade de Negócios e Operações representa uma abordagem integrada que envolve a mobilização da Essencial Segurança por inteiro para gerenciar crises e recuperar as operações após a ocorrência de qualquer evento que resulte em falhas na operação.

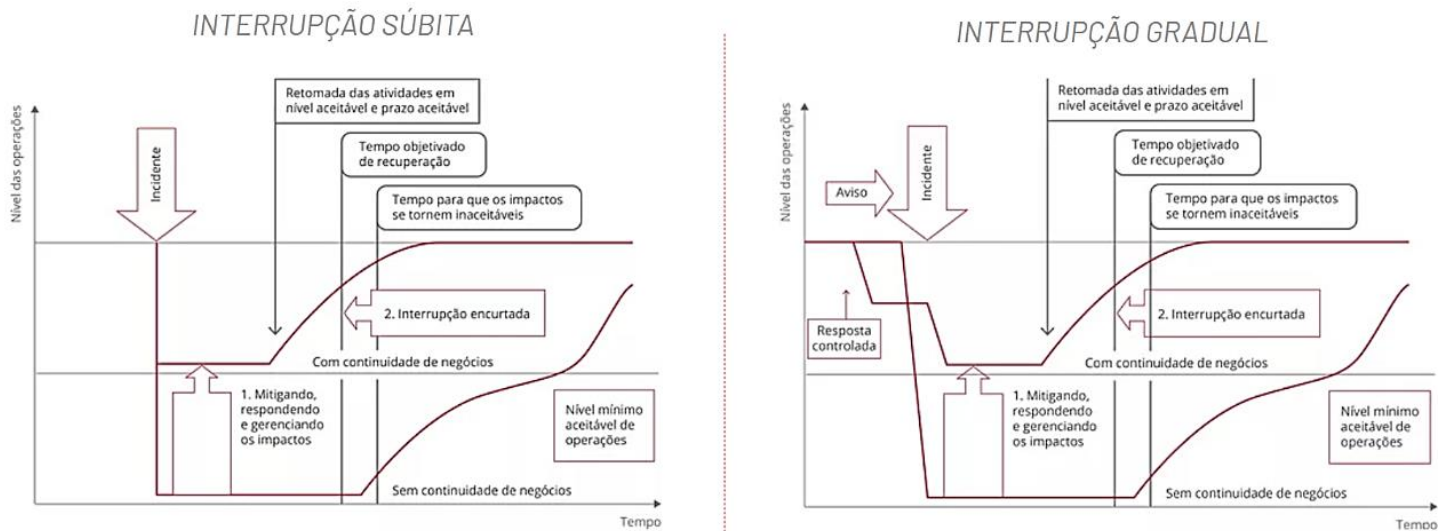
Os processos críticos ao negócio da Essencial Segurança foram mapeados por meio de levantamento de informações com os Gestores das principais áreas de negócio. Para tanto, é acionado após decretada a crise, e é voltado para todo o processo.

Desta forma:

- PAC = Programa de Administração da Crise – É acionado após decretada a Crise, e é voltado para todo o processo, tomada de decisão de contingência e acionamento das equipes. Tem seu término quando se volta à normalidade;
- PCO = Plano de Continuidade Operacional – São acionados os primeiros procedimentos do PAC (Programa de Administração da Crise), e é voltado aos processos de negócio;
- PRD = Plano de Recuperação de desastres – É acionado junto com o PCO, e é focado na recuperação/restauração de componentes que suportam o PCN.



MODELO - MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS ATRAVÉS DA GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS



Um dos objetivos é melhorar proativamente o Grupo Essencial contra possíveis interrupções de sua capacidade operacional.

A meta é prover uma prática para restabelecer a capacidade da Essencial Segurança fornecendo seus principais produtos e serviços, em um nível previamente acordado, dentro de um tempo previamente determinado após interrupção.

Por esse motivo os dirigentes da Essencial envolvidos têm em mente três condições essenciais no Plano de Continuidade de Negócios, sendo:

1. Análise de Risco: O que de ruim pode vir a acontecer?
2. Análise de Impacto: De que forma eventuais ameaças podem impactar o negócio?
3. Planejamento Estratégico: Se uma ameaça se apresentar, quais atitudes e ações se fariam necessárias para a retomada das operações?

Nosso plano de continuidade de negócios é estruturado em quatro sub-planos menores, ligados entre si e cada qual para um estágio diferente:

1. Plano de Contingência (Emergência)
2. Plano de Administração ou Gerenciamento de Crises
3. Plano de Recuperação de Desastres
4. Plano de Continuidade Operacional

Adotamos práticas investigativas para mitigar, tratar e minimizar as perdas, que podem ser financeiras, de imagem no mercado e de credibilidade junto aos clientes, colaboradores e junto a sociedade na qual estamos inseridos.

Estamos atentos para os riscos operacionais, além da assessoria jurídica, contamos com outros profissionais de controles internos e análise de riscos, como parte integrante do departamento de risco.



A “Governança Corporativa”, é outro sistema muito importante no Grupo Essencial Segurança, que envolvem os relacionamentos entre áreas de administração, gerência, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.



UNIDADE OPERACIONAL PRINCIPAL E UNIDADE REDUNDÂNCIA

PRESEÇA EM 4 ESTADOS E NO DF ATENDENDO 615 CIDADES:

A unidade operacional principal (Site Principal) situa-se à Rua Alfredo Guedes, 39 - Santana | São Paulo – SP / CEP: 02034-010, onde a administração operacional é executada em condições normais.

A unidade de redundância contém exatamente todos os mesmos recursos tecnológicos e operacionais da Unidade Principal, podendo utilizar tanto a Unidade Operacional Principal como a unidade de Redundância. Portanto, em situações de contingência, os funcionários designados devem se dirigir para esse endereço de forma que haja o mínimo impacto possível dentro das atividades do Plano de Continuidade de Negócio. Também será realizado home office (com VPN) para os demais colaboradores, no período em que o site principal estiver indisponível.

SITE DE REDUNDÂNCIA:

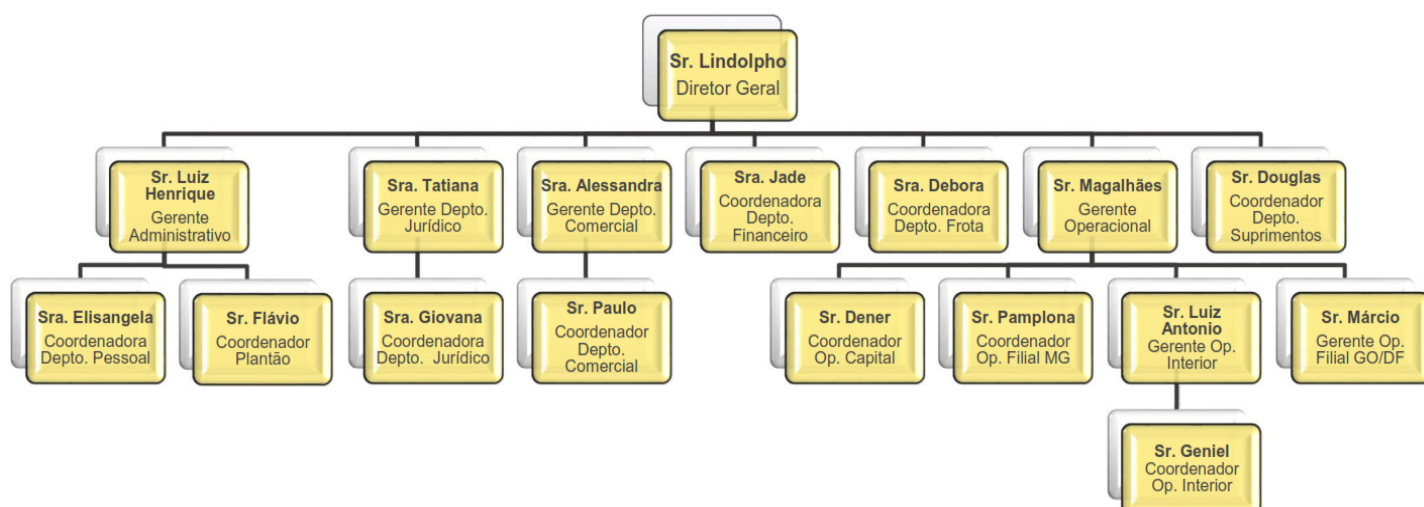
LOCALIZAÇÃO: Rua Dr. Theodoro Langaard, 778 - Bonfim | Campinas – SP/ CEP: 13070-760.

Para reduzir esse impacto, o site de redundância contém servidor espelho, em tempo real do servidor da unidade operacional principal da Essencial Segurança.

UNIDADE ADMINISTRATIVA PRINCIPAL: Rua Aviador Gil Guilherme, 64 - Santana | São Paulo – SP, onde as áreas de administração, gerência e Diretoria é executada em condições normais, os funcionários designados devem se dirigir para esse endereço de forma que haja o mínimo impacto possível dentro das atividades do Plano de Continuidade de Negócio.



Organograma (Gerência/Coordenação)



Segurança é Essencial



As ameaças variam de empresa para empresa. Porém, em geral, podemos citar alguns exemplos de ameaças comuns. São elas:

- Falhas tecnológicas;
- Catástrofes naturais;
- Fraudes;
- Roubo;
- Inadequação à legislação;
- Entre outras.

ABRANGÊNCIAS

Ameaças Relacionadas

No entendimento dos gestores das áreas avaliadas as ameaças com grau de vulnerabilidade significativa estão divididas em:

a. HUMANAS

Greves, Distúrbio Civil, Falha de Prestador de Serviços/Parceiro, Acesso Indevido às Instalações e Erro Humano não intencional.

b. TECNOLÓGICAS

Falha em sistemas da empresa (Contábil, Fiscal, HK e Datamace), Falha em Hardware, Falha em sistemas Operacionais, Vírus de Computador, Falha em Rede Interna (LAN), Falha na Entrada de Dados, Falha em Rede Externa (WAN), Falha de Telecom – Dados e Falha em Sistema de Acesso.

**c. INFRAESTRUTURA**

Falha em Telecom - Voz, Falha em Sistema de Refrigeração, Interrupção de Energia Elétrica, Falha em Instalações Elétricas.

d. NATURAIS

Alagamento Interno do Ambiente, Queda de Raios, Vendaval e Incêndio.

e. FÍSICAS

Problema Estrutural ou de Instalações e Rompimento de Tubulação Interna (água, esgoto e gás).

Desta forma, os potenciais impactos apontados pelos gestores numa eventual interrupção no negócio são:

- Interrupção de prestação de serviços a clientes;
- Multas e sanções;
- Perda da capacidade de gestão e controle;
- Comprometimento da imagem da organização;
- Exposição negativa na mídia e perda de vantagem competitiva.

IMPOSSIBILIDADE DE ACESSO AO PRÉDIO

Dentre as ameaças que impossibilitam o acesso ao prédio destacamos:

- Princípio de Incêndio;
- Ameaça de Bomba;
- Bloqueios;
- Manifestações.

AÇÕES DE 05 A 10 MINUTOS APÓS A EVIDÊNCIA

Responsável: 1º Gestor de Contingência

Procedimentos: A Área Operacional entrará em contato com o cliente/ Administração do local para esclarecimentos e caso necessário, também fazer contato com os seguintes órgãos públicos:

- Bombeiros: 193 (Incêndio e Ameaça de Bomba);
- Defesa Civil: 199 (Ameaça de Bomba, Greves, Bloqueios e Inundações);
- Polícia Civil: 147 (Ameaça de Bomba, Roubo e Furto de Informações e ativos).

MONITORAÇÃO DE COMUNICAÇÃO DE EVENTOS

Qualquer colaborador da Essencial Sistema de Segurança, ao constatar alguma anormalidade que paralise qualquer operação/ prestação de serviço deverá comunicar o fato ao seu superior imediato, este por sua vez comunicará o fato a um dos Gestores de Contingência.

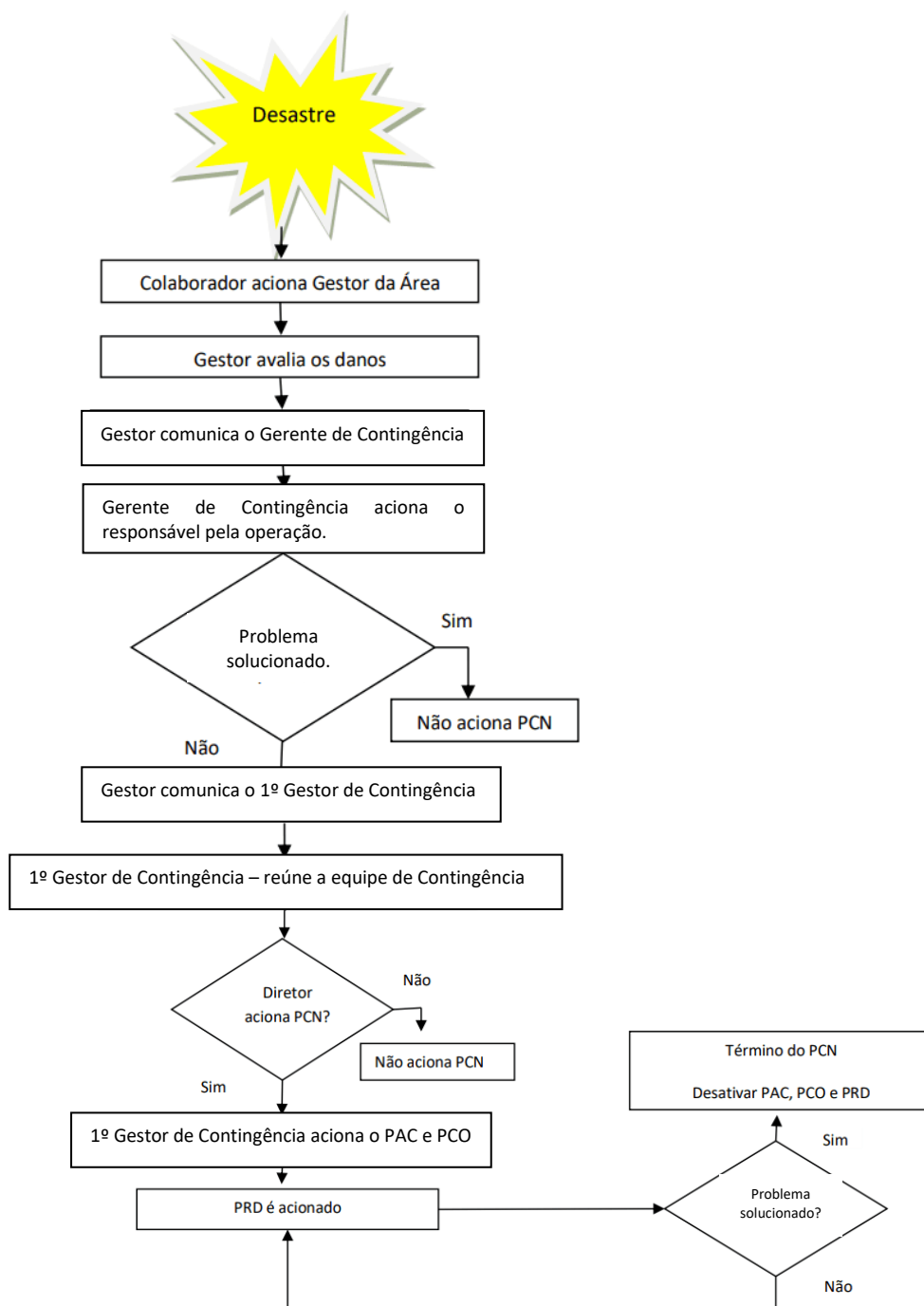
Staff	Nome	Setor	Telefone
Diretor de Contingência	Srº Lindolpho	Diretoria	
Gerente de Contingência	Srº Luiz Henrique	Gerência Administrativa	11 94038-7734
1º Gestor de Contingência	Srº Magalhães	Gerência Operacional	11 94796-7732
2º Gestor de Contingência	Srª Alessandra	Gerência Comercial	11 99287-3030
3º Gestor de Contingência	Srª Tatiana	Gerência Jurídica	11 97661-8721



DECLARAÇÃO DE DESASTRE/CONTINGÊNCIA

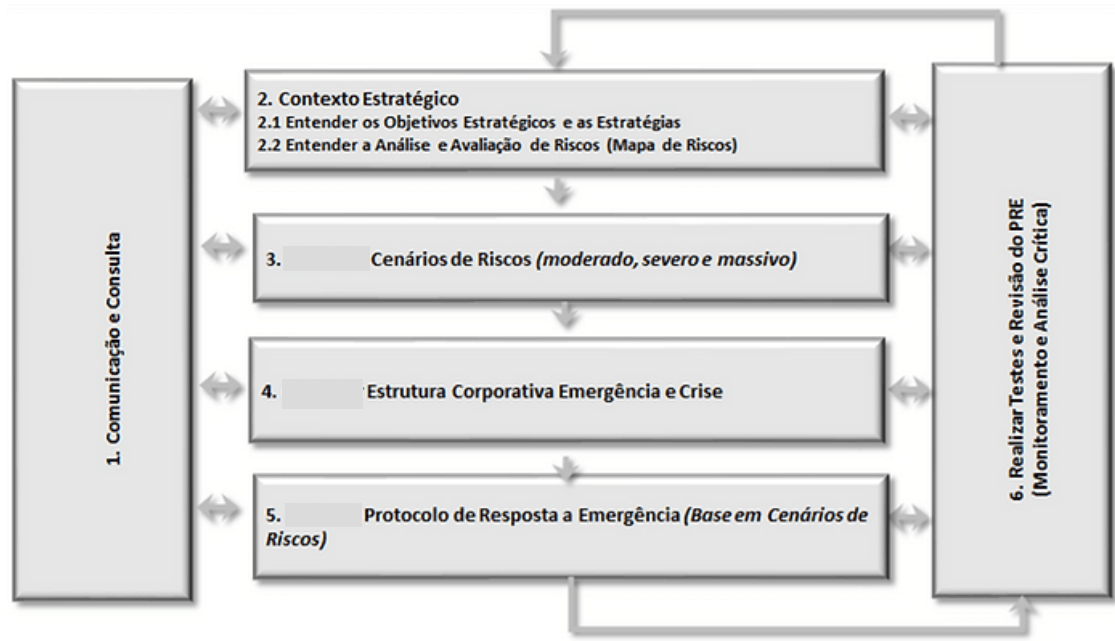
Ao ocorrer quaisquer eventos que paralise algum processo essencial ao negócio, o Gestor de Contingência avaliará a ocorrência e comunicará ao Diretor responsável pelo PCN. Com base nas informações recebidas e avaliação do grau de impacto versus horário crítico, compete ao Diretor declarar ou não a contingência. Em caso da ausência do Diretor responsável pelo PCN assumirá interinamente o Gerente de Contingência.

Na figura abaixo está descrito Fluxo de Acionamento do PCN que resultará ou não na declaração da contingência.



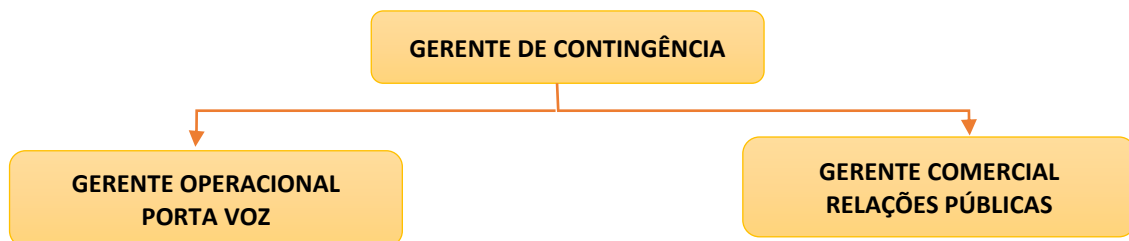


O Plano de Resposta a Emergências - PRE contém seis fases. Abaixo, nosso framework com os principais elementos.



1. COMUNICAÇÃO E CONSULTA

A comunicação é a forma de estabelecer o processo e a estratégia com as partes interessadas. Esta fase permeia todo o processo de elaboração do Plano de Resposta a Emergências - PRE, sendo o Gerente de Contingência - Srº Luiz Henrique responsável pela comunicação.



2. Contexto Estratégico

Parâmetros externos e internos a serem levados em consideração na confecção do Plano de Resposta a Emergências - PRE e estabelece o escopo e os critérios para o restante do processo.

3. Cenários de Riscos

Montamos cenários de Riscos como referência a Matriz de Riscos e o brainstorming com equipe multidisciplinar das áreas operacionais, administrativas, jurídicas e Alta Diretoria.



Os cenários são mensurados considerando-se impactos moderados, severos e massivos. O objetivo da mensuração é permitir que as estratégias estabelecidas pela nos protocolos considerem esses impactos para que a empresa possa preparar-se.

Exemplo de Cenário de risco

Cenário	Modelo	
Nº 3 - Manifestação com Potencial de Violência contra Propriedade e Funcionários	Canvas	
Criticidade Cenário		
Moderado	Manifestação da comunidade local ou ONGs, na porta da empresa, com faixas e cartazes, sem impedir ou restringir o acesso de pessoas e veículos. Os manifestantes fazem alerta sobre condições ambientais e sociais consideradas inadequadas, querendo que a empresa tome conhecimento e providências	
Severo	Manifestação da comunidade local, ONGs ou grupos organizados na porta da empresa, com faixas e cartazes, com impedimento e restrição de acesso à empresa de pessoas e veículos. A empresa não sofre descontinuidade das operações e tarefas críticas em função operacionais terem que dobrar seu turno de trabalho. Os manifestantes querem que a empresa resolva os problemas ambientais e sociais consideradas inadequadas	
Massivo	Manifestação da comunidade local, ONGs ou grupos organizados na porta da empresa com faixas e cartazes, com impedimento e restrição de acesso à empresa e de pessoas e veículos. A empresa sofre descontinuidade das operações e tarefas críticas, ocorrendo inclusive a expulsão da equipe que lá se encontrava. Os manifestantes só aceitam sair da empresa quando resolver os problemas das reivindicações	
Conceito		
Conceito:	<ul style="list-style-type: none">• Caracterizada como Manifestação com Violência, com agressão direta a empresa e pessoas, com o uso de inflamáveis, armas de fogo, armas brancas e vandalismo.• Caracterizada como Manifestação Pacífica, com uso de cartazes, placas, bloqueios parciais ou totais de acesso e palavras contra a empresa.	
Política Diretriz		
De forma a mitigar o impacto do risco, as diretrizes são:	<ul style="list-style-type: none">• Monitorar mobilizações ou movimentos através de redes sociais, portais de notícias, blogs, entre outros, permitindo uma visão antecipatória e prospectiva dos fatos, favorecendo a rápida tomada de decisão e efetividade das ações.• A empresa não reage durante manifestações, deixando que a Segurança Pública controle a situação.• Em caso de manifestação confirmada, enviar ofício solicitando auxílio da Segurança Pública, para que esteja presente no início da ocorrência. Alertar a equipe interna e colaboradores (conforme protocolo) sobre o evento.• Permitir a manifestação pacífica - livre circulação externa, desde que não comprometa o acesso e ocorra invasão.	
Probabilidade	Impacto	Evento Crítico (Cenário)
Alta	Severo	

4. Estrutura Corporativa de Emergência e Crise

Estabelece a estrutura organizacional e operacional do fluxo de ativação do Plano de Resposta a Emergência - PRE para assegurar resposta rápida e sistemática a situações de cenário de risco.

O acionamento de cada equipe depende do nível de criticidade do incidente as tomadas de decisões irão partir de acordo com o quadro abaixo:

Staff	Nome	Setor	Telefone
Diretor de Contingência	Srº Lindolpho	Diretoria	
Gerente de Contingência	Srº Luiz Henrique	Gerência Administrativa	11 94038-7734
1º Gestor de Contingência	Srº Magalhães	Gerência Operacional	11 94796-7732
2º Gestor de Contingência	Srª Alessandra	Gerência Comercial	11 99287-3030
3º Gestor de Contingência	Srª Tatiana	Gerência Jurídica	11 97661-8721

A estrutura de gestão de crises pode ser composta, por exemplo, por três níveis de gerenciamento.

- Comitê Corporativo de Gestão de Crise: Atua em nome do e se reporta ao Diretor de Contingência (ou pessoa designada por ele). É responsável por gerenciar todos os eventos de crise corporativa, os quais afetam ou têm o potencial de afetar a Essencial Sistemas de Segurança em sua totalidade.
- Comitê Local de Gestão de Crise: O CLGC administra crises locais e supervisiona a resposta a emergências.
 - ✓ A unidade operacional principal (Matriz – Comitê Principal) situa-se à Rua Alfredo Guedes, 39 - Santana | São Paulo.

UNIDADE DE REDUNDÂNCIA: Rua Dr. Theodoro Langaard, 778 - Bonfim | Campinas – SP.

UNIDADE ADMINISTRATIVA: Rua Aviador Gil Guilherme, 64 - Santana | São Paulo

- Equipe de Resposta a Emergência: A ERE oferece recursos de resposta imediata e local a qualquer emergência que possa ocorrer no nível local, como princípios de incêndios, inundações e acidentes de trabalho (Equipes operacionais de plantão) treinadas e capacitadas a oferecer o suporte e resposta imediata.



Abrangência estrutura de gestão de crise.

Protocolo de Resposta a Emergência - Base em Cenários de Riscos

- Estabelece os Protocolos de Resposta a Emergência para tratamento a ocorrência do incidente, ou seja, para o cenário de risco em estudo. Cabe destacar que para cada Cenário de Risco a Essencial Sistemas de Segurança elabora um Protocolo de Resposta a Emergência.
- Temos um Protocolo de Resposta a Emergência escrito no Modelo Canvas, o qual tem como objetivo estruturar resposta efetivas, trazendo praticidade e dinamicidade à análise das ações.



Protocolo de Resposta a Emergência.

Cenário			
Nº 3 - Manifestação com Potencial de Violência contra Propriedade e Funcionários			
Consequências			
Imagem	Financeiro	Legal / Regulatório / Social / Ambiental	Operacional
Projeção negativa na imprensa e redes sociais	Prejuízos decorrentes de paralização parcial ou total da empresa	Fiscalização de órgãos reguladores, principalmente ligada à sustentabilidade	Paralisação da produção parcial ou total
Reflexo nos produtos da marca, com postagens contrárias aos produtos da empresa.	Custos de estrutura, operação, pessoas, jurídico, por exemplo	Possíveis perdas de licenças junto à órgãos ambientais	Danos a equipamentos e materiais utilizados na produção
		Possíveis ações judiciais reparatórias do meio ambiente	Possível impacto psicológico de colaboradores e até mesmo perda de colaboradores

Ações Operacionais
Equipe de Resposta a Emergência - ERE Supervisor de Segurança <ul style="list-style-type: none">• Monitorar a mídia local sobre o ato de manifestação;• Alertar o Líder de Segurança/equipe, caso os manifestantes ameacem a segurança do empreendimento;• Orientar o Líder de Segurança acerca de medidas adicionais necessárias;• Acionar a central de monitoramento;• Acionar a Equipe de Manutenção – se necessário;• Acionar bombeiro civil/brigada combate a incêndio interna, em caso de manifestação com uso de inflamáveis;• Reportar informações sobre a ocorrência para o Gerente de Segurança;• Após o término da ocorrência, acionar Equipe de Serviços Gerais (limpeza nos locais afetados). Líder de Segurança <ul style="list-style-type: none">• Avaliar a necessidade de reforço da equipe de segurança e reportar a situação para o Supervisor de Segurança;• Providenciar aumento do efetivo e posicionar a equipe de segurança em locais críticos (entrada e saída de veículos, catracas / controle de acesso, perímetro, doca e áreas. Inflamáveis);• Bloquear os acessos, impedindo a entrada e saída de quaisquer pessoas – escadas, elevadores, acesso ao lobby e estacionamento, visando garantir segurança pessoal e informa o supervisor. Central de Monitoramento <ul style="list-style-type: none">• Acionar órgãos de Segurança Pública (Polícia Militar e Polícia Civil), mediante a determinação do gerente de segurança;• Monitorar através do sistema de registro de imagens (CFTV) a evolução da manifestação;• Manter informada a equipe em campo, principalmente o Supervisor/ Líder de Segurança atualizado sobre a situação, dados do monitoramento e qualquer mudança do cenário, destacando os locais de maior concentração de pessoas, número de manifestantes, características físicas dos mais exaltados, etc.;• Resgatar imagens (gravação) para análise da ocorrência pelo gerente de segurança. Vigilantes <ul style="list-style-type: none">• Posicionar-se em locais críticos conforme orientação do Líder de Segurança;

Recursos Operacionais		
<ul style="list-style-type: none">• Estrutura de segurança (mão de obra e sistemas de segurança).• Sala de crise interna.• Sala de crise externa.• Assessoria ambiental.		
Parcerias		
<ul style="list-style-type: none">• Empresa de Segurança.• Hospitais.• Ambulância.• Corpo de Bombeiros.• Polícia Militar.• Polícia Civil.• Seguro.• Sindicato dos Trabalhadores.• Imprensa.		
Recursos Financeiros		
<ul style="list-style-type: none">• Custos devido aos danos causados pela manifestação, por exemplo, estrutura, operação, pessoas, jurídico.		
Probabilidade	Impacto	Evento Crítico (Cenário)
Alta	Severo	

TESTES E REVISÃO DO PRE - MONITORAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA

Tem como objetivo validar o nível de aderência das medidas, através de cenários progressivos, de tal forma que a Estrutura Corporativa de Emergência e Crise da Essencial Sistemas de Segurança responda, de forma integrada, ao Protocolo de Resposta a Emergência.



Cadastro de Teste e Revisão do Plano

Cenário: Hora de Início: Hora de Término:

Data: Tipo:

Descrição do Cenário Testado

Participantes

Excluir	Nome	Cargo	Telefone	E-mail
Sem dados				

Exibindo 0 Registro

+ Novo Plano

Excluir	Alterar	O que?	Quem?	Quando?	Como?	Pontos Críticos?	Tempo estimado?
Sem dados							

Exibindo 0 Registro

RECURSOS HUMANOS

Brigada de emergência

Grupo de pessoas pertencentes a operação no cliente e capacitadas para prevenir e combater incêndios, realizar primeiros socorros e abandono de área.

Atribuições dos brigadistas profissionais existentes na Essencial Sistemas de Segurança:

AÇÕES DE PREVENÇÃO:

- Avaliação dos riscos existentes nos postos de trabalho;
- Inspeção geral dos equipamentos de combate a incêndio;
- Inspeção geral das rotas de fuga;
- Elaboração de relatório das irregularidades encontradas;
- Encaminhamento do relatório aos setores competentes;
- Orientação à população fixa e flutuante;
- Exercícios simulados.



AÇÕES DE EMERGÊNCIA:

- a) Identificação da situação;
- b) Alarme/abandono de área;
- c) Acionamento do Corpo de Bombeiros e/ou ajuda externa;
- d) Corte de energia, com apoio dos eletricitistas;
- e) Desligamento da válvula principal de gás;
- f) Primeiros socorros;
- g) Combate ao princípio de incêndio;
- h) Recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros;
- i) Confecção de relatório de emergência.

IDENTIFICAÇÃO DOS BRIGADISTAS PROFISSIONAIS DA ESSENCIAL SISTEMAS DE SEGURANÇA

- a) Uniforme e/ou outra forma de identificação (Crachá com foto).

Outros profissionais capacitados

Profissionais da administração, equipe de emergência, equipe de manutenção, equipe de limpeza, que sejam devidamente treinados e tenham funções dentro do Plano.

PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS

Níveis de emergência

Para classificar a gravidade das situações de sinistros para atuação dos Brigadistas Profissionais, as emergências são classificadas nos seguintes níveis:

NÍVEL DA EMERGÊNCIA	DESCRIÇÃO
Comum (Pequena - Nível P)	É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessitam da utilização de recursos humanos e materiais disponíveis na indústria.
Emergência (Média - Nível M)	É a situação que necessita de recursos humanos e materiais das áreas de apoio (Brigadistas profissionais) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com potencial de atingir outros setores ou áreas. Dependendo do entendimento do responsável da brigada de incêndio, deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193), SAMU (192) e PMES (190).
Crise (Grande - Nível G)	É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190).



Hipóteses de emergências

As hipóteses são definidas a partir da avaliação de riscos presentes no cliente, conforme o padrão mundial e mapa de riscos. São as hipóteses de emergência:

A. Incêndio:

Nível do incêndio	Descrição	Nível de resposta	Equipamentos
P	Princípio de incêndio	Servidor ou Brigadista Profissional	Extintores de incêndio
M	Pequeno incêndio	Brigadista Profissional ou Corpo de Bombeiros Militar	Sistema hidráulico preventivo e viaturas da indústria
G	Médios e grandes incêndios	Corpo de Bombeiros Militar	A cargo do Corpo de Bombeiros Militar

O Corpo de Bombeiros Militar deverá ser acionado via telefone 193.

Princípios de incêndios (Nível P) devem ser combatidos de imediato pelo servidor da área (Brigadista Profissional ou não), utilizando os recursos disponíveis no local para a eliminação do fogo com utilização de extintores até a normalização da situação.

Caso o incêndio atinja proporções maiores (Nível M), e possa estender-se para outros setores próximos ao local da ocorrência, ou com potencial para isso, o Brigadista Profissional deve ser acionado através do Alarme de Incêndio, Alarme de Pânico ou telefone da base operacional da Empire, para que com recursos humanos e materiais, possa normalizar a situação. Se o incêndio não for controlado e crescer podendo atingir o Nível G, mesmo atuando a equipe de Brigadista Profissional, deverá ser acionado o Corpo de Bombeiros Militar via 193.

O Nível G, onde o fogo não pode ser controlado em seu início por combate com extintores manuais, é necessário o corte do fornecimento de energia elétrica e demais materiais combustíveis como gases ou líquidos inflamáveis da área sinistrada, a montagem de linhas de mangueiras para combate ao fogo e resfriamento dos setores não atingidos pelo Incêndio.

PLANO DE ABANDONO

Definição

O plano de abandono contém a descrição sistemática da saída das pessoas presentes em uma edificação de forma segura e rápida.



Abandono

Será realizado nas situações de emergência de nível M ou G:

NÍVEL DA EMERGÊNCIA	DESCRIÇÃO
Comum - (Pequena - Nível P)	É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessitam da utilização de recursos humanos e materiais disponíveis na planta.
Emergência (Média - Nível M)	É a situação que necessita de recursos humanos e materiais das áreas de apoio (Brigadistas profissionais) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com potencial de atingir outros setores ou áreas. Dependendo o entendimento do responsável da brigada de incêndio, deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193), SAMU (192) e PMES (190).
Crise - (Grande - Nível G)	É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190).

Alarme de abandono

Ponto de encontro (PE)

PE	LOCALIZAÇÃO	PÚBLICO	IDENTIFICAÇÃO
A			
B			
C			

PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nº	Nome	Turno	Local	Descrição da necessidade
01				
02				
03				
04				

Abandono de área: Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme comunicação preestabelecida, conduzindo a população para o ponto de encontro.

O abandono de área deverá ser realizado em caso de:

- Incêndio
- Explosão ou risco de, por exemplo, vazamento de gás.
- Acidentes que ofereçam insegurança às pessoas.

RESPONSABILIDADES

SEGURANÇA DO TRABALHO:

- ✓ Implantar e revisar o PRE;
- ✓ Comunicar à alta direção sobre acidentes ocorridos;
- ✓ Supervisionar a investigação de acidentes;
- ✓ Orientar os Brigadistas profissionais sobre ações específicas em caso de exceções não contempladas neste plano;



- ✓ Zelar pela segurança e saúde de todos os colaboradores da Essencial Sistema de Segurança e demais envolvidos no ambiente de trabalho;
- ✓ Zelar pelo patrimônio do Essencial;
- ✓ Comunicar o ocorrido segundo este plano, em conjunto com o responsável pela operação das instalações;
- ✓ Elaborar a análise de acidente e manter comunicação antes e durante o ocorrido com os demais membros do Comitê de Crises.
- ✓

COMITÊ DE CRISES: comunica diretamente à família do acidentado, prestando a assistência necessária, inclusive aos familiares. Em caso de gravidade, informar sempre ao Comitê de Crises.

COLABORADORES: zelar pela sua segurança, assim como a dos demais colaboradores da Essencial e de todos os envolvidos no ambiente de trabalho;

- ✓ Zelar pelo patrimônio da Essencial;
- ✓ Atender a todos os requisitos deste plano e seguir orientações da equipe de Brigada de Incêndio e do Comitê de Crises;
- ✓ Nunca colocar qualquer objeto que obstrua os equipamentos de incêndio e rotas de fuga.

CENÁRIOS ACIDENTAIS E/OU DE EMERGÊNCIA

Incêndio em instalações / equipamentos.

- ✓ Condição 1 - Em painéis elétricos e transformadores;
- ✓ Condição 2 - Incêndio em áreas de aula;
- ✓ Condição 3 - Incêndio de veículo no estacionamento;

Acidentes com pessoas

Condição 1 – Queda de escadas e desníveis;

Condição 2 – Choque elétrico;

Condição 3 – Queimaduras;

Condição 4 – Queda de objeto;

Condição 5 – Atropelamento;

Condição 6 – Acidente com produtos químicos.

ANÁLISE DE IMPACTO NOS NEGÓCIOS

Entendemos que ninguém está imune às crises. Nem mesmo a companhia mais organizada do mundo pode evitar que em algum momento algo dê errado.

Principalmente porque nem tudo depende do seu próprio serviço ou atuação interna. Muitos fatores do macro ambiente podem afetar e ameaçar a sua empresa. Como prever o futuro ainda não é



possível, o que se pode fazer nesses casos é estar preparado para “aguentar o tranco”, quando ele vier. É sobre isso que se trata a análise de impacto.

Sendo assim, a Essencial Sistemas de Segurança utiliza uma ferramenta que ajuda a prever as consequências de interrupções de sistemas e/ou processos para uma empresa. Isso ajuda a determinar planos de ação efetivos, que minimizam as perdas materiais e/ou de imagem.

A ideia desse documento é ajudar a entender quais são os processos mais sensíveis do nosso negócio e que mais afetam a empresa, caso parem de funcionar. Além de estimar um prazo requerido para a sua recuperação.

Modelo Planilha Análise de Impacto do Negócio BIA

Processo	Críticidade	R.P.O.	R.T.O.	Impacto*			
				Financeiro	Legal	Imagem	Operacional

* Podem ser adotadas métricas como: “baixo, médio ou alto”, “irrelevante, médio, significativo”

R.P.O. (Recovery Point Objective) - ponto real de recuperação, definido pelo período máximo de tolerância em que informações ou atividades podem ser perdidas ou ficarem indisponíveis devido a um incidente.

R.T.O. (Recovery Time Objective) - período de tempo máximo desejado para retomada do estado corretamente funcionamento.

Plano de Contingência para o Enfrentamento da Covid-19

Vivemos uma pandemia. Sim, um cenário totalmente remoto e qualquer pessoa que tivesse falado isso há 6 meses atrás, seria classificado como “cavaleiro do apocalipse”.

O plano de contingência é um conjunto de ações e medidas previamente planejadas a serem adotadas, estabelecidas em um documento elaborado com o objetivo de tornar a comunicação e as ações previsíveis, diminuindo a possibilidade de improvisações.

A finalidade deste plano é transmitir aos colaboradores/ empregados informações sobre os riscos relacionados à exposição ao novo coronavírus, capacitando-os a respeito das medidas preventivas necessárias no ambiente de trabalho.

Para a gestão da crise desencadeada pela pandemia, consideram-se as seguintes medidas:



- Instituir o Comitê Técnico de Contingenciamento Covid-19, com atribuições de deliberar e apoiar medidas sanitárias e ações necessárias ao enfrentamento da crise.
- Produzir e divulgar material desenvolvido pelas áreas técnicas (protocolos, manuais, guias, notas técnicas e informativos) a toda rede de filiais da Essencial.
- Disponibilizar informações e orientações técnicas referentes à pandemia no Portal dos funcionários.
- Sensibilizar e articular gestores das filiais e privados sobre o cenário epidemiológico.
- Articular aos clientes o desenvolvimento das ações e atividades propostas, seguindo cada nível de resposta.
- Promover ações integradas entre a vigilância em saúde, assistência e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle da Covid-19.
- Promover a capacitação dos profissionais operacionais para atuação na promoção, prevenção e controle da Covid-19.
- Avaliar a capacidade de atendimento e a demanda dos serviços públicos municipais de saúde de cada região, adotando as medidas necessárias, considerando os recursos públicos municipais de saúde disponíveis no momento.
- Mobilizar e orientar as empresas clientes e demais serviços de apoio para preparação e adoção de medidas para o enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-19).
- Cancelar reuniões presenciais e ações programáticas não essenciais.
- Regulamentar e adotar o teletrabalho no âmbito Administrativo.
- Estabelecer ajustes (contratos e convênios) em caráter emergencial para atender as necessidades para o enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-19).



**Estamos em qual onda de COVID-19
ou nem saímos da primeira?**

Princípios de ação nos locais de trabalho

É possível que, de acordo com o acompanhamento e seguimento dos protocolos nacionais e internacionais quanto às medidas de prevenção e proteção, as autoridades sejam obrigadas a tomar decisões rápidas, de grande impacto e nem sempre populares.

Para a implementação de planos de emergência nos locais de trabalho, o fio condutor deve ser o respeito aos direitos humanos, à participação, à transparência, aos direitos dos empregados, à não discriminação, à comunicação cooperativa e à continuidade.



PRINCÍPIO	AÇÃO
Participação	De dirigentes e empregados, de modo ativo, na implementação e cumprimento das medidas de promoção da saúde, prevenção e contenção no âmbito do trabalho.
Transparência	Uso oportuno e confiável da informação, sem exagerar ou minimizar riscos.
Direitos dos empregados	Entre eles o de efetuar seu trabalho em condições de segurança e saúde.
Não discriminação	Aos empregados, independentemente da situação de saúde que apresente.
Comunicação e cooperação	De autoridades, dirigentes e empregados, na implementação de medidas que protejam a saúde de todos que fazem parte da empresa.
Continuidade	Dos programas de promoção da saúde após cessados ou controlados os maiores riscos de contágio.

Classificação dos riscos dos empregados expostos

Os riscos quanto à exposição ao coronavírus durante a pandemia podem ser classificados em: muito elevado, elevado, médio ou baixo. Assim, depois de estabelecidas as políticas do plano, devem-se classificar os empregados de acordo com os riscos a que estão expostos e as medidas aplicáveis.

RISCO DE EXPOSIÇÃO	ATIVIDADES E LOCAIS	TIPO DE OCUPAÇÃO
Muito Elevado	Potencial elevado de exposição a secreções de pessoas doentes. Instalações onde o fluxo ou concentração de pessoas é intenso.	Vigilantes, Controladores de Acesso, Auxiliares de Limpeza, supervisores, inspetores.
Elevado	Potencial de exposição a pessoas doentes ou suspeitas de estarem doentes. Ex.: Pessoas que trabalham em instalações do tipo ambulatório, unidades médicas.	Vigilantes, Controladores de Acesso, Auxiliares de Limpeza, supervisores, inspetores.
Médio	Atividades que determinam contatos frequentes e próximos (a menos de 1 metro de distância) com pessoas suspeitas de estarem doentes, tais como colegas de trabalho, público em geral ou outras concentrações de pessoas.	Empregados em contato frequente com o público em geral.
Baixo	Atividades em que não haja contato com pessoas sabidamente doentes, nem a menos de 1 metro com o público ou outros colegas.	Empregados com contato ocupacional mínimo com o público em geral

Nível 1 – Alerta

- ✓ Monitorar eventos e rumores junto aos colaboradores internos e externos;
- ✓ Elaborar protocolo de enfrentamento ao coronavírus no tocante à notificação de casos suspeitos;
- ✓ Revisar as definições de limpeza e higienização dos ambientes;
- ✓ Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata dos casos suspeitos para infecção pelo coronavírus;
- ✓ Orientar os gestores e supervisores para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo coronavírus, conforme definição de caso estabelecida e orientada pelo Comitê Técnico de Contingenciamento da Essencial Segurança;



- ✓ Articular com a rede de serviços públicos e privados de atenção à saúde a detecção de possíveis casos suspeitos na operação;
- ✓ Monitorar semanalmente o comportamento dos casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratório Aguda Grave nos sistemas de informação para avaliação de risco;
- ✓ Sensibilizar todos os profissionais da Essencial Segurança em relação à etiqueta respiratória e à higiene das mãos;
- ✓ Mobilizar e capacitar as equipes operacionais e gestores das filiais, considerando as necessidades locais para a preparação e adoção de medidas para o enfrentamento da Covid-19.
- ✓ O Comitê Técnico de Contingenciamento da Essencial Segurança, elabora e divulga recomendações sanitárias sobre as medidas de prevenção e controle da Covid-19;

Estratégias gerais de controle

Para reduzir a possibilidade de ocorrência da doença e conter a sua disseminação nos locais de trabalho, as estratégias relacionadas a seguir devem ser aplicadas de acordo com a fase da epidemia e as indicações do Ministério da Saúde.

DISTANCIAMENTO

Esta estratégia é aplicável durante a pandemia de coronavírus e visa restringir os deslocamentos.

Inclui diminuir a frequência de encontros entre empregados, entre empregados e clientes e entre empregados e o público em geral.

As atividades da empresa são alteradas e, se necessário, operações nas áreas afetadas são reduzidas ou fechadas, momento no qual é necessário ativar a contingência para essas atividades. É importante salientar que deve haver orientação sobre o reinício de atividades após ter cessado o risco, estabelecendo os procedimentos de término das medidas.

AS PRINCIPAIS AÇÕES COMPREENDEM:

- > Informação e difusão entre os empregados de medidas preventivas individuais e coletivas, que deverão ser cumpridas para diminuir o risco de contágio.
- > Filtro e supervisão geral no ingresso dos empregados, clientes e usuários.
- > Isolamento: definir estratégias e procedimentos de flexibilização de local e horário de trabalho para gestantes, portadores de doenças crônicas, imunosuprimidos e empregados com mais de 60 anos, e de procedimentos para os empregados que tenham sido expostos a um caso de coronavírus e para os suspeitos de estarem doentes, estabelecendo licença e comunicação do caso.



PROMOÇÃO DE SAÚDE

Orientação, capacitação e organização dos empregados para prevenir e controlar a propagação do coronavírus nos locais de trabalho, em cumprimento às medidas divulgadas e adotadas pelo Ministério da Saúde, entre as quais se destacam:

- > Uso de máscara cobrindo nariz e boca;
- > Medidas básicas de higiene;
- > Técnicas corretas de lavar as mãos;
- > Utilização de álcool em gel a 70% para limpeza das mãos;
- > Promoção de regras gerais e etiqueta para tossir e espirrar;
- > Uso de equipamentos de proteção individual, se for o caso;
- > Limpeza dos locais de trabalho, dos acessórios e utensílios;
- > Comunicação sobre telefones para orientações e unidades de saúde referência mais próximas ao trabalho, em caso de sintomas respiratórios



PRINCIPAIS AÇÕES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

As principais ações que devem estar preparadas são:

Planejamento e gestão

- ✓ Designar um responsável pelo plano e uma equipe de colaboração com funções e responsabilidades definidas para cada ação listada, com uma cadeia de comando e controle clara para facilitar a tomada de decisões contendo os principais orientadores e os responsáveis por tipo de decisão.
- ✓ Identificar o grau de risco que o local de trabalho enfrenta e o grau de exposição do pessoal com o número de expostos por nível de risco.
- ✓ Identificar os provedores dos insumos e as quantidades necessárias de insumos, tais como: máscaras, luvas, descartáveis, álcool em gel a 70%, sabão líquido, toalhas descartáveis, lenços descartáveis, material para descarte do lixo, acesso à água.
- ✓ Identificar os recursos financeiros necessários para a disposição dos insumos.
- ✓ Avaliar o acesso e a disponibilidade dos serviços médicos para os empregados.
- ✓ Reforçar as medidas necessárias para apoiar o serviço médico da empresa.
- ✓ Avaliar a necessidade de adotar medidas de isolamento ou restrição para reuniões.
- ✓ Considerar o provável absenteísmo durante a contingência por causa direta da doença do empregado ou sua família, pelo fechamento de escolas, redução do transporte público ou outras medidas de distanciamento ou isolamento.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO

- ✓ Serviços de manutenção e limpeza do local de trabalho e das áreas comuns, com as técnicas recomendadas.
- ✓ Manutenção preventiva dos sistemas de ventilação artificial e substituição de componentes de filtração.
- ✓ Limpeza constante com água, sabão e cloro das maçanetas, corrimão de escadarias e passagens, botões de controle, além da limpeza com produto adequado de teclados e mouses de computadores e outros utensílios de uso comum.
- ✓ Colocar à disposição dos empregados produtos suficientes para a higiene das mãos (sabão líquido e álcool em gel a 70%), toalhas descartáveis e locais para descarte adequado.
- ✓ Colocar em locais específicos recipientes para descarte de itens como máscaras, luvas, toalhas e lenços usados, além de álcool em gel a 70%.
- ✓ Colocar nos banheiros e lavatórios sabão líquido e álcool em gel a 70% em quantidades necessárias e suficientes para lavagens das mãos com frequência.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- ✓ Dotar de máscaras todos os empregados e/ou de luvas descartáveis os empregados que requeiram tal proteção, observadas as especificidades das máscaras.
- ✓ Supervisionar os empregados que requerem uso de proteção individual para que a utilizem adequadamente.
- ✓ Descontaminar e desinfetar equipamentos de proteção individual, tais como capacetes, luvas, máscaras especiais, aventais ou outros obrigatórios à atividade.
- ✓ Descartar itens não reutilizáveis em condições e locais que evitem a geração de riscos.
- ✓ Afastar o empregado com sintomas da doença e encaminhá-lo ao serviço médico destacado para essa finalidade.

POLÍTICAS TEMPORÁRIAS

- ✓ Minimizar o contato pessoal, separando as estações de trabalho para que a distância entre elas seja de pelo menos 1 (um) metro.
- ✓ Escalonar ou ampliar horários para a realização de tarefas ou operações.





- ✓ Reduzir as viagens nacionais e internacionais e fomentar o uso de tecnologias da informação e comunicação via remota entre empregados, clientes e com o público em geral, se possível.
- ✓ Diminuir a presença de empregados em atividades não imprescindíveis no local de trabalho.
- ✓ Coibir o ingresso de empregados ou visitantes com algum sintoma da doença no local de trabalho.
- ✓ Evitar o retorno de empregados ao trabalho antes de avaliação médica prévia que declare tal possibilidade.
- ✓ Reforçar a área de tecnologia da comunicação e da informação de forma a permitir acessos remotos em volumes superiores aos habituais.
- ✓ Fomentar a confiança para que os empregados voluntariamente se afastem em caso de sintomas da doença e procurem atendimento médico imediato.
- ✓ Revisar as políticas de descontos relacionados com a pontualidade e o absenteísmo.
- ✓ Permitir que gestantes, portadores de doenças crônicas, imunodeprimidos e empregados com mais de 60 anos não se apresentem no trabalho no período de emergência, sem prejuízo de seus vencimentos, em caso de atividades de risco potencial elevado.

SUPERVISÃO E VIGILÂNCIA

- ✓ Identificar os empregados que tiveram contato com outro empregado que eventualmente tenha sido afastado com sintomas de infecção pelo coronavírus.
- ✓ Manter registros dos empregados afastados e do local físico onde exercem suas funções.
- ✓ Realizar visitas periódicas em todas as áreas do local de trabalho. Tais visitas devem ser feitas pela equipe do serviço médico e/ou pela comissão do plano de contingência.

O objetivo deste plano de contingência é maximizar os esforços para prover liderança e gestão dos recursos de todas as áreas e esferas a fim de mitigar os impactos sociais e econômicos da pandemia.

DIVULGAÇÃO E TREINAMENTO

Um dos fatores de primordiais para o funcionamento deste plano são o conhecimento e a familiaridade das pessoas e demais envolvidos na execução das atividades de continuidade de negócios e recuperação de desastres com as estratégias e recursos definidos no planejamento.

Para que seja possível está familiaridade e conhecimento do plano, conferindo-lhe credibilidade, a equipe da Essencial Sistema de Segurança definiu que serão realizadas anualmente sessões de divulgação a todos os colaboradores e envolvidos no planejamento de continuidade de negócios. Estas sessões serão organizadas pela área de Gerência Operacional em conjunto com a área Administrativa/Financeira e Jurídica com o objetivo de manter os colaboradores atualizados sobre os conceitos de continuidade adotados, os objetivos pretendidos com o planejamento e sobre o funcionamento da estratégia de recuperação de desastres e continuidade de negócios.



Para que este conhecimento seja preservado, os colaboradores admitidos e os transferidos para funções operacionais críticas, principalmente aqueles que pertencem à equipe de contingência, deverão ser instruídos das suas respectivas responsabilidades no plano. O programa de treinamento contempla os riscos, ameaças, controles, responsabilidades, premissas e as estratégias do PCN, incluindo as alterações recentes.

Grupo Essencial – Sistema de Segurança Ltda.

Departamento de Qualidade